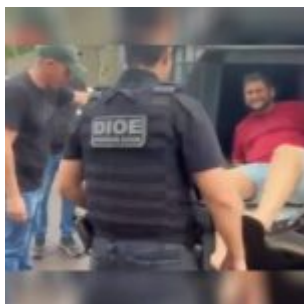


'Falso médico' é preso suspeito de aplicar golpe amoroso de mais de R\$ 640 mil contra mulher no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Maria Luiza | 1 de setembro de 2026



Um homem investigado por aplicar um golpe conhecido como estelionato amoroso contra uma mulher paraense de 56 anos foi preso preventivamente nesta segunda-feira (31). Segundo a Polícia Civil do Pará, a vítima teve um prejuízo de R\$ 641.071 em transferências e operações financeiras feitas depois que o suspeito estabeleceu um relacionamento afetivo com ela.

O investigado foi localizado em Jardinópolis, no Paraná, durante uma operação da Delegacia Especializada em Investigação de Estelionato e Outras Fraudes (DEOF), vinculada à Divisão de Investigações e Operações Especiais (DIOE).

Segundo a polícia, o homem teria se apresentado falsamente como médico e utilizado nomes e informações pessoais falsas para se aproximar da vítima. Depois de conquistar a confiança dela, teria passado a induzi-la a realizar sucessivas transferências bancárias.

Além do dinheiro, a vítima paraense também teria tido um carro e um aparelho celular subtraídos. Os dois bens foram localizados e recuperados pelos policiais durante a operação.

A investigação aponta ainda que o suspeito pode ter feito outras vítimas. Segundo a Polícia Civil, foram encontrados registros de ocorrências semelhantes em outros estados, envolvendo mulheres do Rio de Janeiro e de Minas Gerais.

Suspeito se apresentava como médico

De acordo com a investigação, o homem teria estabelecido um relacionamento afetivo com a vítima paraense e utilizado uma identidade profissional falsa para ganhar credibilidade.

A polícia afirma que ele usava diferentes nomes e informações pessoais ou profissionais perante as vítimas. O padrão de abordagem teria se repetido em outros casos.

As investigações indicam que o suspeito se aproximava das mulheres, criava um vínculo afetivo e, depois de conquistar a confiança delas, passava a obter dinheiro ou outros bens. Ao todo, a Polícia Civil informou ter identificado três possíveis vítimas, de estados diferentes.

Carro e celular foram recuperados

O prejuízo da vítima paraense não teria ficado restrito às transferências bancárias. Segundo a Polícia Civil, o investigado também teria obtido fraudulentamente a posse do carro pertencente à mulher e seria investigado pela subtração do celular dela.

Os dois bens foram localizados durante a operação no Paraná e serão submetidos aos procedimentos legais antes de serem devolvidos à vítima.

Polícia investiga possível uso de substância

A Polícia Civil também apura uma circunstância considerada grave no caso. Segundo os investigadores, há indícios de que a

vítima possa ter sido submetida, sem seu conhecimento, à administração de uma substância capaz de alterar seu estado de consciência ou discernimento. A suspeita é de que isso possa ter facilitado as subtrações patrimoniais.

A vítima foi submetida a exame toxicológico e o resultado ainda é aguardado. Até o momento, a Polícia Civil não informou se o exame confirmou a presença de alguma substância.

O que é estelionato amoroso?

O estelionato amoroso ocorre quando uma pessoa utiliza um relacionamento afetivo para conquistar a confiança de outra e, depois, obter dinheiro ou bens de forma fraudulenta.

No caso investigado pela Polícia Civil do Pará, o suspeito teria usado o relacionamento com a vítima para conseguir transferências bancárias e ter acesso a bens dela. Como o caso está em investigação, o homem não foi condenado.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
01/09/2026/07:22:51

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)